AGRUPAMENTO ESCOLAS MANUEL DA MAIA

Plano de acção TEIP 4

9 de Julho de 2024

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
MANUEL DA MAIA

1 - Caracterização do Agrupamento

Identificação: Agrupamento de Escolas Manuel da Maia

Município: Lisboa

Coordenadora do Plano de Acção TEIP: Margarida Costa

Escolas do Agrupamento: Escola Básica Integrada Manuel da Maia

Escola EB1/JI de Santo Condestável

Escola EB1/JI Fernanda de Castro

Período de vigência previsto: 3 anos

2 – Compromissos assumidos pela autarquia

Os que estão previstos no protocolo que se constituem como anexo a este documento.

3 – Oferta educativa

Escola	Jardim de Infância	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Manuel da Maia	21	73	104	196
Santo Condestável	99	196		
Fernanda de Castro	20	42		
	140	**311**	**104**	**196**

4 – Identificação dos problemas/áreas prioritárias de intervenção

a) **AIP 1 - Sucesso escolar -** resultados aquém do esperado, com as metas propostas a ficarem longe da média nacional em quase todos os indicadores;
b) **AIP 3 –** práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências;
c) **AIP 8 –** incidência de fluxos migratórios elevados;
d) **AIP 11 -** Indisciplina muito elevada, com muitas ocorrências comportamentais dentro e fora da sala de aula;

5 - Objectivos gerais do Plano de Acção

OG1 – Garantir a inclusão de todos os alunos;

OG2 – Garantir o sucesso educativo de todos os alunos;

OG3 – Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;

OG4 – Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina;

OG5 – Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO;

OG6 – Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;

6 – Metas gerais do plano de acção

			Metas TEIP				
Metas Indicador global	**Descrição**		**20-21**	**21-22**	**22-23**	**Média a)**	**26-27**
MG1 Taxa de retenção	Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo (excluir os transferidos e em processo de avaliação).	1.º ciclo	8,58	0,71	8,30	5,8	4,0
		2.º ciclo	6,33	16,05	9,67	10,6	7,0
		3.º ciclo	13,70	11,41	23,3	16,1	10,0
MG2 Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as áreas disciplinares	Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo.	1.º ciclo	74,24	81,39	73,1	76,2	80,0
		2.º ciclo	51,12	52,84	49,6	50,2	59,0
		3.º ciclo	34,59	37,95	30,8	34,4	40,0
MG3 Taxa de desistência	Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo.	1.º ciclo	1,32	0,0	1,23	0,9	0,5
		2.º ciclo	4,22	2,91	3,22	3,4	1,0
		3.º ciclo	1,01	2,17	2,33	1,8	1,0
MG4 Taxa de conclusão de ciclo no tempo esperado	Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso no AE/ENA e que ainda frequentam o agrupamento.	1.º ciclo	69,09	84,74	79,4	77,7	80,0
		2.º ciclo	89,36	79,36	57,6	75,4	79,0
		3.º ciclo	93,10	88,52	35,8	72,4	76,0
MG5 Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais	Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame, no 9º e no 12º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova/exame no respetivo ano.	Português	b)	22,5	41,7	32,1	50,0
		Matemática	b)	3,7	0,0	1,85	25,0
MG6 Classificação média nas provas finais	Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame, em cada disciplina.	Português	b)	2,10	2,43	2,2	3,0
		Matemática	b)	1,46	1,20	1,3	3,0
MG8 Média de faltas injustificadas por aluno	Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade, no final do 2.º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade.	1.º ciclo	7,58	0,0	2,39	3,3	2,0
		2.º ciclo	17,21	13,15	19,9	16,7	10,0
		3.º ciclo	20,45	23,50	33,1	25,6	12,0
MG7 Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ano de escolaridade/ciclo.	1.º ciclo	2,64	0,0	2,46	1,7	1,4
		2.º ciclo	32,39	31,38	22,5	28,9	15,0
		3.º ciclo	47,20	39,67	35,0	40,6	25,0
MG9 Taxa de participação dos EE em acções promovidas pelo Agrupamento	Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE/ENA, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.	Global	S/D	54,39	77,5	65,9	75,0

a) Média dos últimos 3 anos b) Os alunos internos não realizaram provas finais

7 – Acções estratégicas de intervenção (AEI)

As acções estratégicas a implementar neste TEIP 4 estão alicerçadas nas seguintes áreas:

AEI1 – Projecto "Coopera" (PE e 1.º ciclo) – Eixo ensino-aprendizagem

Este projeto segue uma metodologia ativa e estruturada, onde os alunos e os professores trabalham em pequenos grupos heterogéneos baseados numa aprendizagem cooperativa.

Pretende-se criar espaços e tempos de reflexão, nos vários níveis de ensino, que conduzam à prática de atividades de cooperação. Envolvendo e implicando os alunos nas diversas atividades escolares, partindo da experiência dos docentes. Deste trabalho colaborativo espera-se uma melhoria dos resultados académicos e socioemocionais dos alunos e do ambiente educativo, promotores do desenvolvimento da autoeficácia e autoestima.

O projeto combina em si próprio um conjunto de ferramentas que promovem a avaliação formativa, a melhoria das práticas pedagógicas em contexto, o desenvolvimento emocional e o bem-estar físico dos alunos e dos professores, a cidadania ativa, e a melhoria das competências académicas e cooperativas.

Um dos objetivos será focar no comportamento dos alunos, de forma a poderem obter uma maior satisfação, permitindo melhorar a sua reação em situação de conflitos, promovendo a autoestima, a motivação individual e a maior aceitação interpessoal.

Pretende-se para os docentes do Pré- Escolar e do 1º Ciclo:

a) formar os professores numa metodologia ativa de ensino e aprendizagem (aprendizagem cooperativa - AC) que tem ao seu dispor diferentes métodos. A Formação Contínua em contexto é realizada através das Comunidades Cooperativas de Aprendizagem Profissional (CCAP). Para além disso, dá-se apoio pedagógico ao trabalho dos docentes em contexto de sala de aula, aquando do desenvolvimento de estratégias/métodos/técnicas da AC, enquanto recurso educativo.

b) promover o seu desenvolvimento profissional em contexto, de forma estruturada e apoiada.

Pretende-se para os alunos:

a) melhorar o clima de sala de aula, a autoeficácia e autonomia, as competências sociais, a motivação, o bem-estar emocional e o rendimento académico.

Metas Especificas:

ME1 – Reduzir a zero a taxa de retenção em anos não terminais no 1º ciclo

ME2 – Diminuir a taxa de ocorrências disciplinares para 2% no 1º ciclo

AEI2 – Plano de Integração dos alunos estrangeiros - **Eixo ensino-aprendizagem**

Pretende-se com esta acção, a integração e inclusão dos alunos migrantes recém-chegados e, mais recentemente, dos refugiados, que não tenham o Português como língua materna ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização.

Esta acção propõe-se assegurar que crianças e jovens oriundos de contextos migratórios usufruam de medidas de integração efectiva no sistema educativo, assim como na sociedade em geral.

Com base no perfil sociolinguístico do aluno, realizado com base numa entrevista ao aluno e respectiva família, no momento do seu acolhimento, decide-se a frequência das actividades lectivas que a escola considere adequadas às suas especificidades. Prevê-se um tempo imersivo na aprendizagem da língua portuguesa em conjunto com pequenos momentos de relação com os colegas das turmas base.

Para este projeto, o Agrupamento disporá, com recurso ao crédito, de um docente de PLNM dedicado a ajudar estes alunos, permitindo que estes possam realizar, de uma forma imersiva, a sua aprendizagem da língua portuguesa.

Metas específicas:

ME1 - Aumentar em 30% a percentagem de alunos que melhora o nível de proficiência.

ME2 – Aumentar a taxa de sucesso dos alunos estrangeiros

AEI3 – Assembleias de alunos - **Eixo lideranças**

Pretendemos colocar em prática o conceito de democracia com a implementação de assembleias de escola, no seguimento das assembleias de turma que os alunos já vivenciam nas turmas. Com este plano pretende-se ainda criar uma estrutura social e individual que permita que cada aluno se concretize totalmente como um cidadão e possa assumir e viver uma cidadania plena.

Para a concretização deste projecto, os alunos começarão por realizar assembleias de turma, com base na eleição de uma mesa, de secretário e da elaboração da ordem do dia.

Metas específicas:

ME1 - Colocar em prática 20% das propostas dos alunos em sede de assembleia

ME2 – Reduzir em 10% a taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.

AEI4 – Projecto + Português (2.º ano) - Eixo ensino-aprendizagem

Implementação de apoios em pequenos grupos de homogeneidade relativa, retirando os alunos do contexto do grupo-turma, para o trabalho específico dos domínios onde manifestam maiores dificuldades na disciplina do Português, no 2.º ano de escolaridade. Esta rotatividade tem carácter temporário e é gerida em função do nível de desempenho de cada aluno, na disciplina de português, podendo constituir etapas longas ou curtas, dependendo da necessidade.

Uma vez colmatadas as lacunas, os alunos regressam ao grupo de origem, constituindo-se novos grupos, de remediação ou de enriquecimento. Para a concretização deste projeto, o Agrupamento terá um docente sem turma, recorrendo a horas de crédito, para que possa receber, ao longo do dia, alunos provenientes de várias turmas.

Metas específicas:

ME1 – Aumentar os níveis de sucesso de português no 2º ano em 20%

AEI5 – Tutorias pedagógico-comportamentais - Eixo ensino-aprendizagem

A implementação desta ação pretende alargar o âmbito e o universo de alunos elegíveis para beneficiarem de uma intervenção tutorial de maior proximidade, enquanto decorre a sua componente lectiva.

Trata-se de uma intervenção individual ou em pequeno grupo, de frequência semanal, dinamizada por um adulto de referência, com perfil adequado à função, onde se pretende a criação de um vínculo e se potencialize as competências de auto-regulação do comportamento, motivação para as aprendizagens e para o sucesso escolar, fixando objetivos intermédios, que ajudem os alunos a melhorar a sua auto imagem e a serem capazes de se projetarem no futuro de uma forma mais positiva. Esta ação pretende revelar-se como uma estratégia que privilegia a prevenção em detrimento da remediação. Este acompanhamento

decorrerá na sua maioria em sala de aula, nas actividades em que o aluno ou alunos precisem de maior proximidade, e será gerido com o docente titular da turma e da disciplina.

Metas específicas:
ME1 - Diminuir em 50% o insucesso dos alunos envolvidos
ME2 – Diminuir em 50% a taxa de ocorrências disciplinares no 2º e 3º ciclo

AEI6 – Desenvolvimento competências sociais e pessoais - Eixo comunidade

Com esta acção pretende-se desenvolver sessões em pequenos grupos ou grupo turma, que permitam prevenir comportamentos violentos, desafiadores, disruptivos e bullying, promovendo um maior ajustamento social e comportamental dos alunos, e, consequentemente aumentando o bem-estar na escola. Estas sessões ocorrerão em turmas/grupos sinalizados no espaço escolar, com a colaboração do parceiro Universo D (CML). A metodologia utilizada passa pela utilização das dinâmicas de grupo, role-playing e técnicas expressivas, durante as aulas de Cidadania e Assembleia de Turma (disciplina oferta de escola) das turmas de 7º, 8º e 9º ano. Contaremos também com sessões dinamizadas pelo grupo de Universo D, em espaços fora da escola, que promovam a integração dos alunos no desenvolvimento de grupos de mentoria para com os alunos mais novos.

Metas específicas:
ME1 – Diminuir a taxa de ocorrências disciplinares no 3º ciclo em 50%

8 – Plano de monitorização e de avaliação do PA

A monitorização e acompanhamento ficarão a cargo de uma equipa multidisciplinar, em que terão acento membros da atual equipa TEIP, e também da equipa de autoavaliação.
A equipa de monitorização recolherá anualmente os dados necessários à produção de um relatório que permita concluir do grau de concretização das ações e de cumprimentos das metas estabelecidas

8.1 - Elementos da equipa:

a) Diretor

b) Coordenadora TEIP

c) Coordenador DT

d) Técnica especializada

e) Técnica especializada

f) Parceiro – Instituto da Educação

8.2 - Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

Recolha de informação através de questionários e entrevistas; recolha de dados de plataforma interna da plataforma E360.

8.3 – Produtos da monitorização e ou da avaliação

O relatório anual da equipa TEIP será enviado a todos os docentes para discussão nos departamentos. Será também organizado um fórum anual com todos os parceiros.

8.4 – Estratégias de divulgação e reflexão

Divulgação na página web. Organização de uma sessão de apresentação dos resultados à comunidade.

8.5 – Cronograma de monitorização

Em cada ano letivo

Setembro	Outubro	Novembro a Abril	Maio	Junho	Julho
Organização do trabalho da equipa Divisão de tarefas	Preparação dos instrumentos de monitorização	Observação das práticas	Disponibilização dos questionários ao público alvo Entrevistas	Análise dos dados recolhidos	Produção do relatório Análise do relatório em CP

9 – Parcerias

As parcerias são fundamentais para a concretização do trabalho de projecto. Assim, os parceiros do Agrupamento organizarão a constituição de oficinas que permitam o aprofundamento de matérias e conteúdos trabalhados pelos alunos nos seus PIT.

AMA – Academia Mundo das Artes
Parceria no âmbito dos audiovisuais
Colaboração na AEI 5

A BASE – escola de artes
Parceria na área disciplinar de artes
Colaboração na AEI 5

Projecto Alkantara – fazer a ponte
Parceria na área das competências socio-emocionais
Colaboração nas AEI 3 e AEI 4

Fundação Aga Khan
Parceria na área da educação holística – Escolas 2030
Colaboração nas AEI 1 e 3

Instituto da Educação da Universidade de Lisboa
Parceria na avaliação da implementação do projeto
Colaboração nas AEI 1 e 2

SOLSAL
Solidariedade Salesiana
Colaboração na AEI 9

Universo D - CML
Colaboração na AEI 9

10 – Plano de capacitação

O plano de capacitação prevê as seguintes ações:

a) Projecto COOPERA – AEI 2
b) Intervisão entre docentes

12 – Outros projetos a mobilizar

a) Clube Ciência Viva
b) Eco-Escolas
c) Academia Digital para Pais
d) Clube de Teatro